



PELOS PROFESSORES

COM OS PROFESSORES

EM DUAS PALAVRAS, A VERDADE É SIMPLES: QUEM QUER QUALIDADE, VALORIZA QUEM ENSINA. ESTA IDEIA, TÃO CLARA QUANTO JUSTA, ATRAVESSA TODA A AÇÃO SINDICAL QUE O SINDICATO DOS PROFESSORES DA ZONA NORTE (SPZN) TEM VINDO A REALIZAR E QUE RECORDA ALGO ESSENCIAL: NÃO HÁ ESCOLA SEM PROFESSORES, NÃO HÁ FUTURO SEM EDUCAÇÃO. E NÃO HÁ EDUCAÇÃO DE QUALIDADE SEM DOCENTES RESPEITADOS, MOTIVADOS E DEVIDAMENTE VALORIZADOS.

Sindicato dos **professores**
Zona Norte

É precisamente neste enquadramento que 2026 assume uma importância decisiva. O ano que agora vivemos será determinante no plano negocial e, em particular, no processo de revisão do Estatuto da Carreira Docente (ECD). Para o SPZN, este não é apenas mais um momento de negociação. É uma oportunidade histórica para construir um ECD melhor do que o atual, que responda às injustiças acumuladas e devolva dignidade a uma profissão que foi desconsiderada, ao longo de duas décadas.

Importa ter sempre presente que os países que respeitam os seus professores são os que melhor preparam o futuro. Não é um slogan, é uma evidência. Onde os docentes são reconhecidos, as escolas são mais fortes, os alunos têm melhores oportunidades e a sociedade desenvolve-se de forma mais justa. Em Portugal, pelo contrário, temos assistido a uma carreira longa e desgastante, com salários e progressões que não correspondem à responsabilidade social e às qualificações exigidas aos professores. Esta realidade não dignifica o papel central que os docentes desempenham.

A revisão do ECD tem, por isso, de ser encarada como um instrumento de justiça. Justiça para corrigir as ultrapassagens na carreira, que deixaram milhares de professores em posições que não correspondem ao seu tempo de serviço, à sua avaliação e ao seu mérito. Justiça para colocar cada docente no ponto da carreira a que tem direito. Justiça para devolver previsibilidade, transparência e respeito a um percurso profissional que não pode continuar marcado pela incerteza e pela frustração.

Valorizar a carreira não é um capricho corporativo. É uma condição para garantir escolas com estabilidade, professores motivados e jovens interessados em abraçar a profissão. Somos claros: sem salários justos e carreiras valorizadas, não se atraem novos docentes, não se retêm os que já cá estão e compromete-se seriamente o futuro do país.

É aqui que se afirma, com toda a clareza, a diferença do SPZN. Não nos movem interesses ideológicos nem estratégias de confronto estéril. Movem-nos, exclusivamente, os professores. A nossa ação sindical assenta num princípio simples e firme: Pelos Professores. Com os Professores. É com este compromisso que encaramos 2026, com sentido de responsabilidade, com determinação e com a convicção de que a aposta na negociação é o caminho mais rápido e sério para alcançar resultados concretos.

Queremos um ECD que valorize efetivamente a profissão docente, que reconheça o esforço, a dedicação e a competência dos professores, e que contribua para condições de trabalho humanas e motivadoras. Um estatuto que não se limite a corrigir detalhes, mas que responda aos problemas estruturais acumulados ao longo de anos.

Porque, como sempre dissemos, sem professores valorizados o futuro está em risco. Com professores respeitados e reconhecidos, o futuro fica garantido.

É este futuro que o SPZN quer ajudar a construir. Com seriedade, com independência e com um único lado: o dos Professores.

